Campos do Lis
Criação e Selecção do Cão de Castro Laboreiro
www.camposdolis.com

NEWSLETTER Nº 92 / 3 de novembro 2017

Esta newsletter destina-se a ser um espaço de informação e divulgação dos Cães de Castro Laboreiro, detentores do afixo de criador "Campos do Lis", bem como um espaço de informação e intervenção técnica relativo a esta raça canina portuguesa.
Todos ao artigos publicados são da inteira e exclusiva responsabilidade dos seus autores.

Ainda mais informação sobre alguns cães da raça

Na última newsletter disponibilizei mais alguma informação sobre alguns cães de referência da raça.

Referi-me a dois machos que tiveram um papel crucial na origem de um nº significativo de exemplares atualmente existentes.

Dirão alguns porque razão insisto em disponibilizar informação sobre os cães do passado recente.

Faço-o, independentemente da origem do cão, para que se dissipe alguma cortina de fumo que deliberadamente se procura criar à volta de alguns cães, e para que se perceba melhor as suas ascendências e a sua consanguinidade com outros exemplares da raça espalhados pelo país.

Irei, novamente complementar alguma informação constante na minha newsletter nº 28 de Fevereiro de 2011, referente a um macho de referência da raça, o cão de nome **TARZÃ.**

Foto cedida gentilmente por Luís Almendra

Foto cedida gentilmente por Luís Almendra

Foto cedida gentilmente por Luís Almendra

Para ser o mais exato possível, citarei novamente informação mencionada no documento "O Cão de Castro Laboreiro" – Estudo de alguns aspetos biométricos e morfológicos - "Relatório de Estágio da Licenciatura em Engenharia Zootécnica, de Eva Elisabete Correia Marques, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Vila Real, **1998**.

Este documento pode ser facilmente consultado pelo público, pois encontra-se exemplar na Biblioteca de Castro Laboreiro.

De acordo com este documento, o **TARZÃ** nasceu em **1989,** o local da sua origem foi o lugar de Várzea Travessa, Castro Laboreiro, a sua pelagem era cor do monte, a cor dos seus olhos castanho escuro, e foi criado pelo Sr. Adelino Alves do Barroso.

Este cão foi um exemplar muito importante, por ser progenitor de alguns outros exemplares, obtidos através de um cruzamento por inseminação artificial feita em LUGO, Galiza, com uma cadela de nome NIRA DO VALE DO ZEBRO, da propriedade do Dr. Henrique Costa.

Um dos seus descendentes, o SULTÃO, da propriedade de Luís Almendra, deu origem a uma vasta descendência.

Citarei alguns **dados biométricos e morfológicos do TARZÃ**, constantes do atrás mencionado trabalho da Eng.ª Eva Marques:

Altura ao garrote: 64,9 cm

Altura da Garupa: 68 cm

Perímetro torácico: 83 cm

Comprimento do corpo: 72 cm

Comprimento do Crâneo: 14,5 cm

Comprimento do chanfro: 11 cm

Comprimento aproximado do pêlo: 4,5 cm

Existência de subpêlo: Sim

Como se pode verificar, o TARZÃ tinha uma altura ao garrote (64,9 cm) superior àquela que era fixada pelo estalão oficial da raça então em vigor, ou seja, um máximo de 60cm de altura ao garrote.

De acordo com o atual estalão da raça, aprovado em 2008 pela FCI, o TARZÃ estaria dentro do estalão.

Rui Alberto da Costa Viveiros

rui.viveiros@sapo.pt

Cachorros disponíveis com o Afixo "Campos do Lis"

Temos ainda disponíveis três cachorros (machos), nascidos em 12 de Agosto de 2017.

Vejamos algumas fotos recentes destes cachorros:

Rui Viveiros

Rui Viveiros

Rui Viveiros

Rui Viveiros

Rui Viveiros

Rui Viveiros

Rui Viveiros

Rui Viveiros

Rui Alberto da Costa Viveiros

Termos de uso:
Os conteúdos e informação disponibilizados nesta Newsletter são propriedade de Rui Viveiros. O seu download, reprodução ou reenvio, é estritamente proibido e a sua modificação não é permitida.